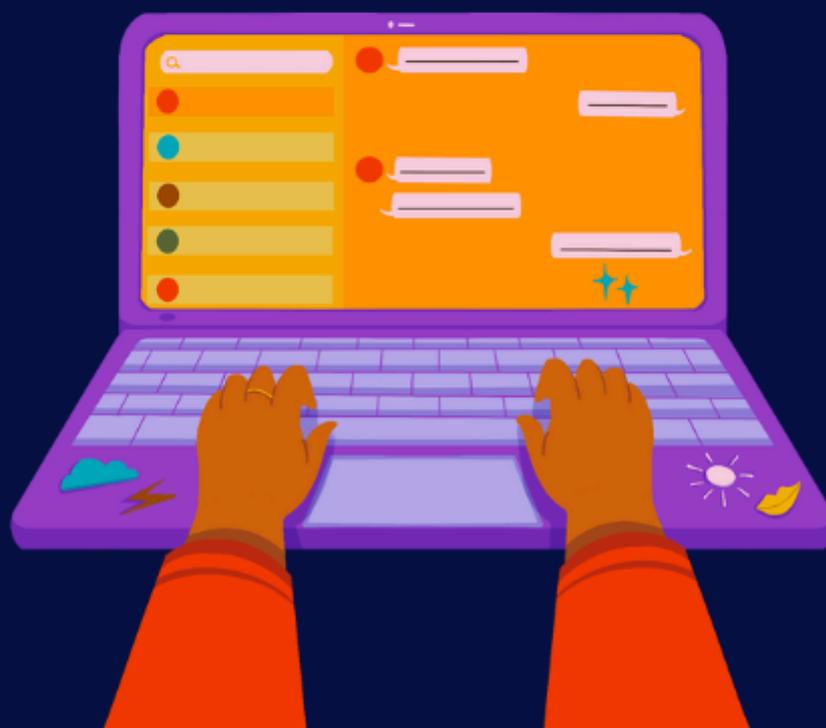


TI APROVA

MÉTODO DA APROVAÇÃO

GUIA PARA APROVAÇÃO EM CONCURSOS PÚBLICOS
NA ÁREA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO



ESCRITO POR JESUSMAR SOUSA

Prefácio



Quem sou eu

Jesusmar Sousa Teixeira, alguém que acredita no poder e transformação de vida pela educação, porque a minha vida tem sido transformada e já vi vidas sendo transformadas por meio dessa ferramenta poderosa.

Estudar para concurso público nada mais é do que acreditar que os estudos, a educação, podem levar você a lugares que jamais imaginou, haja vista ser o meio mais democrático de obtenção de oportunidade profissional.

O que me habilita a te ajudar

Ainda jovem fui aprovado e tomei posse em três concursos públicos. Depois de vários anos decidi buscar uma mudança de carreira e enxerguei na tecnologia da informação a oportunidade de imergir em algo que faz mais sentido na minha vida.

Em 2022 iniciei minha jornada em concursos públicos para TI após me formar em sistemas de informação e concomitantemente comecei a criar conteúdos para o canal concursário em TI. No momento que escrevo esse ebook, fui aprovado em três concursos de TI: dois analistas e um técnico.

Em meio aos concursos que comecei a prestar, no final de 2023 surgiu a possibilidade de me mudar para Brasília e compor a equipe de Tecnologia da

Informação da Caixa Econômica Federal. Nesse mesmo período fui contratado para trabalhar como freelancer para o cursinho Nova Concursos como professor de TI.

Meu contato e contribuição com a educação para concursos públicos começou muito tempo antes. Em 2018 ministrei aulas gratuitas, online (Youtube) e presenciais para candidatos a concurso público da Prefeitura Municipal de Marabá, cidade onde morei por mais de 30 anos. Muitas pessoas me abordavam na cidade ou mesmo pelas redes sociais agradecendo, pois haviam sido aprovadas no concurso, graças a ministração das minhas aulas.

Sempre recebo feedbacks do quanto tenho didática e clareza na ministração de aulas e orientações. Meu primeiro contrato com o cursinho Nova Concursos foi para ministrar conteúdos do concurso da Caixa Econômica Federal. Recebi um excelente feedback da coordenação do cursinho, indicando que os alunos aprovaram minha didática, inclusive afirmam que é a melhor entre professores de TI da plataforma.

A experiência em concursos, a clareza na transmissão do conhecimento e a visão holística dentro da tecnologia da informação, me habilitam a ser um mentor que pode te levar do zero a ser um forte candidato para concursos de TI.

Não existe mágica

Um dia desses alguém chegou para mim dizendo que ia fazer um concurso, cujo edital estava na praça, e precisava de um mentor para auxiliar na aprovação. A primeira coisa que eu deixei bem claro para ele foi que não existe mágica. Que ele não pensasse que contratar os meus serviços de mentoria iria garantir a aprovação dele em pouco tempo.

Não sei se ele se decepcionou com a resposta ou se outros motivos fatores o levaram a desistir, o que eu sei é que ele não fechou a mentoria.

Sou muito sério no que faço. Não espere truques de mágicas, atalhos ou “jeitinho”. O negócio é estudar! Vou te mostrar o caminho para iniciar e trilhar sua preparação. Sua dedicação é que vai dizer o quão longe ou não você vai chegar.

TI APROVA

Um mnemônico criado para tentar sintetizar os passos ou os caminhos a serem percorridos por um candidato a concurso público em TI.

Quem acompanha o meu canal sabe o quanto eu insisto que os concursos de TI normalmente são bem menos concorridos comparados a outros concursos. No

entanto, pela sua natureza técnica, não é um concurso fácil. Desse modo, exige dedicação do candidato para alcançar o objetivo.

Dito isso, é importante: **T**raçar o caminho, **I**mergir nos conteúdos, **A**plicar-se na prática, ter **P**rodutividade e organização, **R**evisar estrategicamente, **O**timizar os resultados, garantir a **V**itória e buscar a **A**provação.

Capítulo 1

Traçar o Caminho

Escolha sua área de atuação

Desenvolvimento, infraestrutura, análise de sistemas, segurança da informação, governança, banco de dados, suporte e ciência de dados são alguns exemplos de áreas de atuação em TI que você pode escolher para focar os seus estudos para concursos.

As áreas listadas acima são as especialidades que costumam aparecer em diversos certames. Os mais comuns são desenvolvimento, infraestrutura e análise de sistemas.

Claro que não podemos deixar de mencionar que existem concursos generalistas, ou seja, que exigem conhecimentos diversos de cada área de atuação. Então é importante estar atento(a) ao edital do seu concurso alvo para estudar em conformidade com a exigência.

Concurso alvo

Mencionamos no tópico anterior o concurso alvo. Concurso alvo nada mais é do que o concurso que você pretende ter aprovação.

Temos várias áreas e carreiras, como por exemplo: Tribunais, assembleias legislativas, prefeituras, câmaras municipais, órgãos federais, autarquias, empresas públicas, senado e câmara federal, ministérios públicos, MPU, tribunais de contas e muitos outros.

Escolher um concurso alvo ou carreira te ajuda a se concentrar no edital específico, tornando bem mais direcionada sua preparação.

Agora um detalhe: O fato de você ter um concurso alvo, não pode te limitar a não fazer outros concursos. Eu costumo aconselhar que os concurseiros em TI façam todos quantos concursos forem possíveis, haja vista que não dá para prever que você terá êxito ou ao menos conseguirá fazer o certame que objetiva passar. Outro

fator é que quanto mais provas você faz, maior é o amadurecimento do seu conhecimento e mais próxima fica a aprovação.

Traçando o mapa de estudos

Baseado no livro “Ultra Aprendizado” de Scott H. Young, apresento as perguntas que essencialmente devem ser feitas e que vão te ajudar a traçar o mapa e encontrar o caminho: “Por quê?”, “O quê?” e “Como?”.

Por quê?

Tenha bem claro em sua mente o motivo pelo qual você quer aprovação em concurso. Seria por uma satisfação pessoal? Seria por uma ascensão profissional? Seria uma oportunidade de emprego? Seria para melhorar financeiramente? Garantia de estabilidade? Melhoria a condição da sua família?

Qualquer que seja o motivo, utilize ele como combustível para seguir em frente na sua jornada. Nos momentos que você perceber que a desmotivação está chegando, lembre por qual motivo você precisa alcançar seu objetivo nesse projeto. Esse pensamento vai sustentar sua caminhada rumo à aprovação

Cultive na sua alma os motivos que te levaram a iniciar essa jornada.

O quê?

É necessário entender o que de fato você vai estudar. Se propor a fazer o concurso e não saber o que vai estudar te deixará sem direção. Por sorte, o que normalmente é preciso para aprovação em concurso já está bastante consolidado de modo geral.

Para responder a essa pergunta temos como ferramenta os editais anteriores. A partir dos editais, questões e provas anteriores é possível saber o que se deve estudar.

Seguindo a linha do livro mencionado, quero apontar três elementos que você pode usar nos seus estudos: **Conceitos, Fatos e Procedimentos**.

Conceitos

O que você **precisa compreender** de cada disciplina. Por exemplo, a língua portuguesa, certamente tem conceitos de interpretação de texto e ortografia que é necessário saber. Dentro de conhecimentos específicos também existem conceitos essenciais a se conhecer.

Quer ver um exemplo: Imagine você indo fazer uma prova de TI que aborda sistemas operacionais e não saber o que é e qual sua função? Imagine ir fazer um concurso que aborda rede de computadores e não saber o que significa uma rede LAN ou Modelos de referência (OSI e arquitetura TCP/IP)? Um concurso de segurança da informação e não conhecer os princípios de confidencialidade, integridade, disponibilidade e autenticidade? Prova de banco de dados e não saber o que é chave primária, chave estrangeira, banco de dados relacionais e não relacionais?

Perceba que os exemplos acima trata-se de conceitos e princípios que é o mínimo necessário para compreender os conteúdos. Então não se pode fugir dessa premissa. Sempre defendendo a necessidade de entender os fundamentos da tecnologia da informação.

Fatos

O que precisa ser **memorizado**.

Veja, quando falamos de interpretação de texto, você precisa saber o conceito e treinar seu cérebro para identificar elementos que auxiliem a interpretar. Porém, quando tratamos de matemática, por exemplo, é diferente. Existem fórmulas que precisam ser memorizadas para que se consiga responder às questões.

Dentro de conteúdos específicos temos outros exemplos. Em desenvolvimento é importante memorizar a sintaxe de linguagens de programação ou algoritmos. Rede de computadores, memorizar os protocolos, portas e funções. Segurança da informação, lembrar dos tipos de chaves simétricas e assimétricas, bem como o nome das principais chaves. Banco de dados, memorizar as sintaxes de consultas e manipulações. Governança, os tipos de frameworks e suas aplicações.

Então tudo aquilo que demanda memorização, pode ser colocado dentro desse elemento.

Procedimentos

Tudo aquilo que precisa ser **praticado**.

Lembra da interpretação de texto no exemplo anterior? É necessário fazer questões com a finalidade de praticar. Cálculos matemáticos carecem de prática também.

No contexto de conteúdos específicos: Praticar discursiva, programação ou algoritmos, cálculos de IPs em rede de computadores, encriptação e desencriptação em segurança da informação, comandos de banco de dados, etc.

Perceba que tudo que é necessário praticar para realizar em provas de concursos, pode ser considerado como procedimento.

Como?

A maneira como aqueles que obtiveram aprovação em concursos, conseguiram tal feito.

Essencialmente mergulhando nos conteúdos teóricos, realizando muitas questões, fazendo simulados e provas anteriores, realizando revisões, entre outras coisas.

Edital verticalizado e cronograma de estudos

Edital verticalizado

Importante ter em mente qual o concurso alvo e verificar o edital anterior para formar a base de estudos. A partir do edital anterior, criar o verticalizado, um edital que é organizado de modo a facilitar a visualização do progresso nos estudos. Uma das principais vantagens de um edital verticalizado é você saber o que de fato precisa ser estudado, sem excessos, nem faltas.

Cronograma de estudos

Outra ferramenta importantíssima é o cronograma de estudos. Costumo dizer que o estudo para concursos deve ser tratado como um trabalho remunerado. Quando você trabalha, tem a responsabilidade de comparecer todos os dias e horário marcado. A consequência de não comparecer ou atrasar de maneira injustificada, incide em prejuízo financeiro. Considere os estudos como um trabalho. Estabeleça no cronograma os dias e horários de estudos.

Uma pergunta frequente: quantas horas de estudos seriam necessárias para a aprovação? Depende! Quanto mais horas e com qualidade, melhor. Porém, sabemos que a realidade da maioria dos concurseiros é dura. Poucas horas livres no dia para destinar ao estudo. Eu recomendaria no mínimo **quatro horas líquidas**. Para montar um cronograma de estudos, primeiramente é necessário mapear os dias e os horários livres na semana. Após o mapeamento, indicar os horários e dias da semana que serão realizados os estudos. Nos dias da semana e horários reservados aos estudos, indicar quais disciplinas serão estudadas por dia.

Observando os editais anteriores, é possível determinar as disciplinas a serem priorizadas, baseado, entre outras coisas, no peso das questões do concurso.

Meta de fechamento do edital

Estabeleça uma meta para o fechamento do edital verticalizado. Tente fechar um prazo, por exemplo, de seis meses.

Deixar um prazo aberto, principalmente quando não tem edital publicado, pode levar à procrastinação. Para evitá-la, se propor a cumprir os estudos em um espaço de tempo é essencial. Isso não significa, obviamente, que você vai correr com os estudos sem aprender. Encontre o equilíbrio entre o aprendizado e a aceleração do conteúdo. De igual modo, não se deixe prender em um conteúdo sem evolução. Continue o edital e retorne em outro momento na mesma disciplina/assunto.

Capítulo 2

Imersão no conteúdo

Tipos de Materiais

Imergir nos conteúdos significa utilizar os materiais disponíveis para adquirir conhecimento para realização das provas.

Existe uma série de materiais, dentre os quais podemos destacar videoaulas/audioaulas, apostilas e PDFs, livros, inteligência artificial e a própria internet.

A seguir vamos discorrer sobre cada um desses materiais, suas vantagens e desvantagens e como otimizar a utilização.

Cursinho para concursos públicos

Não é exatamente o material, mas a fonte da grande maioria de materiais. Eu sempre recomendo assinar um cursinho para concurso público.

Os cursinhos concentram bons materiais especializados para concursos públicos. Infelizmente, para a área de tecnologia da informação, nem sempre encontramos bons materiais ou materiais suficientes para estudos, porém, é possível ter o básico em se tratando de conteúdo específico e muito conteúdo de conhecimentos gerais.

De posse de uma assinatura de cursinho é possível explorar materiais como PDFs, videoaulas, audioaulas e apostilas.

Videoaulas/audioaulas

Uma das formas muito conhecidas e muito abordadas dentro do contexto de estudos para concursos públicos são as videoaulas. Junto às videoaulas, estendo as mesmas implicações as audioaulas que também tem se popularizado muito.

As principais vantagens das videoaulas são as explicações detalhadas por parte dos professores. Imagine que alguns assuntos são mais complexos quando são feitas apenas leituras.

Alguns conceitos ou aplicações práticas são mais bem compreendidas quando explicadas didaticamente no contexto de um vídeo. Alguns exemplos: cálculos matemáticos, teorias complexas, conteúdo que exige compreensão de gráficos e ilustrações.

Apesar de ser uma ótima opção para compreender assuntos complexos, pode se tornar uma armadilha quando utilizada como única fonte de estudos. Algumas desvantagens podem ser: consumo de tempo, professores prolixos, estudo passivo e distração. O consumo de tempo ocorre porque você pode se prender a uma disciplina que possua dezenas de vídeos, enquanto poderia ler apostilas e PDFs que trariam um conhecimento mais rápido e enxuto. Professores prolixos também podem ser um problema. O estudo passivo se dá quando você fica em frente ao aparelho apenas assistindo e se distrai.

As desvantagens podem ser contornadas desde que você utilize vídeos apenas quando tem tempo o suficiente para estudar e/ou for necessário para a compreensão de um tema que exija uma explicação mais clara, sempre anotando os tópicos importantes para evitar distrações.

Apostilas e PDFs

Apostilas e PDFs possuem uma natureza bem parecida. São conteúdos, em regra, escritos de maneira mais enxuta. Ao contrário de videoaulas, é possível consumir de maneira mais rápida ou propor o ritmo de estudos a depender da facilidade e velocidade de leitura.

As vantagens de utilizar esse tipo de material: mais enxuto, fácil acesso e rápido consumo. Mais enxuto porque não é denso como um livro, por exemplo, que tem muitas páginas e muitas vezes as bancas não vão utilizar todo o conteúdo dele como fonte de questões. De fácil acesso porque você pode utilizar em variados dispositivos e pode acessar em qualquer lugar. De rápido consumo porque você pode consumir em maior velocidade em relação a outros tipos de materiais.

Como desvantagem, aponto que pode ser um material muito resumido, incompleto ou insuficiente. Se por um lado o fato de ser enxuto é vantagem, pode ocorrer que o material seja muito resumido, ou seja, não traga a profundidade que certos concursos exigem, dando a sensação de ser um material incompleto ou até insuficiente. Certa vez, enquanto estudava para concurso, após realizar leitura de determinada apostila, fui buscar questões de concursos sobre o assunto abordado.

Para minha surpresa, encontrei algumas questões que não estavam no material disponibilizado pelo cursinho, ou seja, estava de certa forma incompleto. A partir das questões eu tive que ajustar os estudos pesquisando outros materiais complementares. E aqui você já pode ter um vislumbre do quanto precisamos aprender a ser independentes nos estudos para não depender exclusivamente de um material ou cursinho de concurso público.

Livros

Falar em livros para estudos em concursos públicos parece contraintuitivo, mas vou tentar fazer você entender em que momento pode ser um material de muita utilidade.

Classifico as vantagens dos livros: conteúdo completo e boa base teórica. Um conteúdo completo certamente vai fazer você entender melhor a disciplina a ser estudada. Além de ser completo, o livro normalmente vem com uma boa base teórica, ou seja, tem fundamentos muito sólidos para o conhecimento, ao contrário de apostilas e PDFs resumidos.

Por outro lado, se são completos e possuem boa base teórica, os livros podem ser muito densos, possuir conteúdos excessivos e não voltados para concurso. Por ter uma linguagem complexa, o livro pode ser considerado por vezes um material denso, de difícil compreensão. Mesmo que o livro seja de boa compreensão, pode ter muito conteúdo, além do que é necessário para resolver questões de concursos públicos. Outra distorção que pode ocorrer é que o livro pode não conter material que de fato seja aproveitável em concurso. Para contornar tais desvantagens é importante pesquisar os livros referências usados por bancas de concursos e conferir nos editais e questões, quais de fatos são os conteúdos frequentemente cobrados.

Quando e como utilizar livros para estudos de concursos? Geralmente eu recomendo a utilização de livros de forma complementar, ou seja, você estuda pelo material básico oferecido pelo cursinho e lê livros eventualmente. Recomendo ler principalmente para encarar concursos de altíssimo nível que exigem conhecimentos um pouco mais aprofundados. Obviamente pela complexidade do material, a indicação é que a leitura ocorra a médio e longo prazo e não como algo prioritário.

Inteligência artificial

O tema do momento, ferramenta muito útil para estudos. A IA tem sido de grande valia na complementação de conhecimento de estudos, porém, devemos ter cautela no seu uso para estudos de concursos.

Eu diria que a grande vantagem é a resposta rápida. Você pergunta algo para a IA e ela te responde com relativa velocidade. Ao invés de você aguardar um professor te responder ou folhear todo material para descobrir as respostas, uma simples pergunta para IA pode esclarecer dúvidas. Você também pode utilizá-la para montar materiais enxutos para estudos.

Apesar da grande vantagem, aponto duas desvantagens que podem atrapalhar os estudos caso não sejam observadas e contornadas: Dependência da IA e respostas erradas ou incompletas. A dependência da IA pode ser caracterizada pelo fato de você não buscar mais o conhecimento, as respostas e as soluções na sua memória e sim recorrer sempre à IA. Isso pode ser prejudicial, atrapalhar sua capacidade cognitiva. Vale lembrar que no dia da prova você terá que buscar as respostas na sua cabeça. As respostas erradas acontecem com certa frequência. Cansei de colocar questões de concursos em diferentes IAs e perceber algumas distorções nas respostas em relação ao entendimento da banca. Então nem sempre podemos confiar na IA.

Para contornar o problema de dependência, recomendo somente utilizar IA quando de fato você precisar de uma resposta rápida quanto a uma dúvida pontual nos estudos, como uma ferramenta complementar. Quanto à questão das distorções, sempre conferir as respostas da IA com as questões de concurso público para verificar a compatibilidade da resposta com o que as bancas exigem.

Internet

Nem preciso falar muita coisa. A internet é ferramenta indispensável para os estudos. É possível encontrar bons materiais, inclusive gratuitos, que podem ser fontes úteis de estudos. Vale a pena explorar a grande rede e buscar conhecimento. Agora, há de se destacar que precisamos ter cuidado ao realizar pesquisas na internet, sobretudo com as fontes que vamos utilizar e as atualizações dos conteúdos. Fontes ruins podem trazer referências erradas e prejudicar no conhecimento, enquanto fontes desatualizadas podem fazer você cometer erros em provas dada a defasagem do conteúdo.

Capítulo 3

Aplicação prática

A prática leva à perfeição

Frase famosa, que certamente você já ouviu durante sua vida. No mundo dos concursos não é diferente. A prática de responder questões, simulados, provas objetivas e discursivas e utilização de ferramentas e tecnologias, certamente vão tornar você um(a) candidato(a) fortíssimo(a) à aprovação de concursos.

De acordo com o autor do livro “Ultra Aprendizado”, não existe nada melhor para aprender algo, de maneira rápida e ser incrivelmente bom nisso, que não seja praticando ou imergindo na prática e repetição.

Neste capítulo vamos tratar de práticas importantes que podem fazer toda a diferença na sua aprovação de concurso público

Questões objetivas

Essencialmente, o que você tem que fazer na prova é acertar o máximo de questões possíveis que lhe coloque dentro do número de vagas do concurso público. Nada melhor do que treinar o que de fato vai acontecer no dia da prova.

As questões objetivas podem ter dois formatos: múltipla escolha e padrão certo ou errado. As questões de múltipla escolha apresentam uma numeração seguida de múltiplas opções a se escolher apenas uma correta, geralmente listadas por letras “a” até “d” ou mesmo “a” até a “e” dependendo do formato e da banca. Já a questão no padrão certo ou errado, muitas vezes conhecida como “padrão Cespe/Cebraspe”, por ter sido a banca que popularizou esse formato, uma afirmativa é apresentada ao candidato e deve-se indicar se a afirmativa está certa ou errada. O formato certo ou errado possui uma peculiaridade que a torna um pouco mais difícil: se você erra uma questão, ela anula uma questão correta. Então um cálculo é feito entre a quantidade de erros e acertos e a partir daí se obtém a nota líquida.

Eu recomendo assinar alguma plataforma de questões, pois elas costumam ter milhares de questões de diversas disciplinas, além de comentários de professores e

concurseiros. Desde os primeiros contatos com as teorias, inicie também as questões de concursos.

Uma estratégia que acho muito eficaz é realizar questões um dia ou alguns dias após estudar teoria. Não vejo muito sentido em fazer questões no mesmo dia ou horas após estudar teoria. Você pode fazer no dia seguinte, no final de semana ou em um dia específico, como forma de revisão.

As questões devem ser bem filtradas de acordo com as disciplinas e assuntos cobrados no edital, tanto para conhecimentos gerais, quanto para conhecimentos específicos. Por exemplo, se você olha para um edital que cobra linguagem de programação e ele pede conhecimentos em Java, Javascript e Python, não faz sentido gastar energia com C#. Um edital que cobra rede de computadores e aponta conhecimentos de protocolos específicos, para que estudar todos os protocolos? Estar atento ao edital verticalizado e filtrar as questões por tópicos é uma estratégia viável que enxuga os seus estudos, retirando os excessos e até mesmo, eventualmente, ajustando assuntos que não estão disponíveis nas plataformas de questões.

Outro ponto fundamental é focar nas questões por bancas. Sempre que possível é o caminho a seguir. Obviamente se não há um edital publicado com banca definida, é recomendável fazer questões de diversas bancas para treinar quaisquer cenários de provas. Entretanto, a partir do momento que há definição de banca, o ideal é começar a treinar exclusivamente pelas questões dela. Infelizmente por algumas razões, nem sempre é possível encontrar questões da banca. Nesses casos, pode-se recorrer a questões de outras bancas e ainda assim, é interessante verificar bancas com perfil aproximado da banca do edital.

No início do tópico falamos sobre os formatos de questões (múltipla escolha e certo ou errado). Importante treinar também de acordo com o formato da abordagem da prova para se ter resultados próximos da realidade da prova.

Simulados

Uma prática importantíssima, principalmente para quem nunca fez concurso público, é praticar com simulados.

Como o nome já diz, simulado vem de simulação, é treinar algo próximo de uma realidade. Imagine que no dia da prova você vai estar sentado em uma cadeira durante horas, com uma caneta na mão, tentando buscar na sua memória as respostas certas a partir da leitura de um caderno e em seguida vai transcrever essa resposta para uma folha chamada gabarito. Além das questões objetivas, muitas

vezes o concurso ainda traz uma questão discursiva e você tem o mesmo tempo para realizar ambas e transcrever para a folha oficial.

Além do desafio de lembrar o que foi estudado, existem também os “imponderáveis da vida real”. No dia tem candidato tossindo, ar-condicionado frio ou sala quente, gente abrindo pacotes de comida e fazendo ruídos, sons externos e muitas outras situações. Um fato curioso, em uma das provas que fiz em uma faculdade, iniciada a prova às 8h, por volta de 9h, uma banda de uma igreja evangélica que ficava próxima do local da prova começou a cantar e tocar. Imagina só, no ápice da concentração, começam a cantar e tocar? Para muita gente isso pode ser uma grande barreira. Por isso é importante simular possíveis situações no dia da prova.

Costumo indicar que o simulado deve ser impresso, no formato da prova que se vai realizar (tipos e quantidade de questões exigidas no edital), em um ambiente de sala, feito a caneta, no tempo estipulado pelo edital.

Quanto mais simulados você fizer, mais próximo da realidade ficará e mais chances de aprovação terá.

Além de testar as habilidades, o simulado pode ser usado como métrica para avaliar o seu desempenho, assunto que trataremos no capítulo sobre “Otimização de resultados”.

Discursivas

Cada vez mais as discursivas têm sido cobradas como forma de avaliação, ora como classificatória e eliminatória, ora somente como eliminatória.

Treinar provas discursivas é essencial para buscar aprovação em concursos públicos. Importante estudar essa parte, haja vista ser algo muito particular, até recomendo buscar cursos (gratuitos ou pagos) para aperfeiçoar o conhecimento dentro da disciplina.

As discursivas possuem alguns formatos como: dissertativa, dissertativa-argumentativa e até mesmo parecer técnico. Treinar o formato que seu edital exige é de suma importância. Imagina tirar uma boa nota na objetiva e ser reprovado(a) por conta de não alcançar os requisitos da discursiva?

Nesse tópico vale frisar que é muito frequente as bancas exigirem que a discursiva seja feita a partir dos conhecimentos específicos, ou seja, a exigência do conhecimento a ser desenvolvido na discursiva a partir do conteúdo programático do edital que trata dos conhecimentos da área de TI. Então, dominar o

conhecimento específico não te ajuda somente na objetiva, vai ajudar também na elaboração da discursiva.

Dicas para discursiva

Para desenvolver discursiva trago algumas dicas importantes.

A primeira dica é procurar entender os princípios ou conceitos principais do conteúdo específico. Lembra do que foi tratado no primeiro capítulo sobre conceitos? Se na hora da discursiva você esqueceu especificamente o assunto, porém, lembra conceitos relacionados, é possível utilizá-los no seu texto para tentar pontuar o mínimo para pelo menos não ser eliminado(a). Os examinadores que vão corrigir não possuem conhecimentos técnicos na área, eles possuem apenas um padrão de respostas. Então eles só vão conferir o padrão e se você escreve algo próximo ao padrão, é possível que você pontue, pelo menos minimamente. Mas para isso, é importante saber pelo menos os conceitos ou princípios do tema em questão.

A segunda dica é treinar com uma “caixinha de assuntos” de maneira aleatória. Vi isso uma vez no canal de uma moça e achei a ideia sensacional. Pegue seu edital, selecione todos ou possíveis temas de discursiva dentro da área específica, escreva-os em pequenos pedaços de papel e coloque-os em uma caixinha. No dia do simulado ou do treinamento de discursiva, retire dessa caixa um papel aleatoriamente. Esse papel vai ser o tema que você vai escrever a respeito. Não importa o que aconteça, tente discorrer sobre o assunto. Depois confira os tópicos e fundamentos relacionados ao assunto para ver se você pelo menos se aproximou do tema. Nesse tipo de exercício você aprende a lidar com as surpresas da discursiva no edital e ao mesmo tempo exercita o seu cérebro na busca de informações sobre temas específicos.

A terceira dica é se conectar com as informações de atualidades. Algumas bancas trazem conteúdo de provas discursivas baseado em temas de atualidades. Então, ler sobre o que está acontecendo na economia, meio-ambiente, política, educação, tecnologia e outros temas é muito importante.

A quarta dica é procurar ajuda profissional e especializada. Se você não se sente capaz de escrever, tem dificuldades, procure pessoas especializadas no assunto. É possível encontrar bons professores/mentores de discursiva a preços acessíveis. Não tenha vergonha de reconhecer que existe uma dificuldade. A hora de vencer é agora.

A quinta dica é parecida com a primeira, na verdade tem certa relação: não deixe a discursiva em branco. Procure resgatar na sua memória algum conhecimento

relacionado ao tema e escreva. Duas situações aconteceram comigo em dois concursos de TI que fui aprovado. Um foi no concurso SEMAS do Pará, cargo de técnico em gestão de informática, onde acabei trocando conceitos de baixo e alto acoplamento, pois a prova pedia para falar sobre a relação entre acoplamento e coesão. Apesar de ter trocado os conceitos, tirei uma nota 7 na discursiva, que valia 10. Outro concurso também que estou no cadastro de reserva é o concurso CNU 2024 para ATI. Não sabia absolutamente nada sobre a discursiva que trouxe um tema de banco de dados. Ainda assim, lembrando de alguns conceitos, escrevi o que pude até completar as 40 linhas exigidas. Como o critério era não zerar, tirei 10 pontos e fiquei dentro do cadastro de reservas. Então escreva, não deixe em branco. Nunca se sabe.

Prática com ferramentas de TI

Determinados conteúdos abordados em prova muitas vezes exigem um conhecimento além do teórico, ou seja, exigem habilidades de práticas com ferramentas utilizadas em tecnologia da informação. Então, uma abordagem dentro do conceito de aplicação prática é pesquisar e explorar o uso dessas ferramentas que muitas das vezes são gratuitas e suficientes para melhorar o entendimento das matérias e até mesmo a resolução de questões.

Um exemplo notório é a programação. Muitas questões de concursos abordam códigos de linguagens de programação e suas sintaxes. A melhor maneira de memorizar esse conteúdo é praticando programação no dia a dia. Quem não trabalha com programação pode utilizar ferramentas IDEs para praticar pelo menos o básico de sintaxes. Exemplos de IDEs gratuitas e muito utilizadas: Netbeans (Java), Visual Studio (diversas linguagens), PyCharm (Python), Postgree e MySQL (bancos de dados), dentre outras. Então basicamente é possível treinar por meio de tutoriais e vídeos na internet as sintaxes das linguagens para se familiarizar com elas. Inclusive um site que recomendo como fonte de sintaxe de muitas linguagens, que já vi até cair conteúdo dele em provas de concurso, é o <https://www.w3schools.com/>.

Dentro do contexto de infraestrutura algumas ferramentas podem ser utilizadas, tais como: Wireshark, TCPDump e Cisco packet tracer para rede de computadores. Kali Linux, Maltego, DNS Dumpster, Hybrid Analysis para segurança da informação.

Deixando bem claro que esses treinamentos práticos não devem ser utilizados como base essencial de preparação e sim secundários. A base essencial precisa ser as teorias, o que são mais frequentes em provas de concursos.

Capítulo 4

Produtividade e organização

Finalidade

A finalidade da produtividade e organização é otimizar a rotina de estudos com disciplina e foco. Tudo o que foi apresentado até agora será em vão, caso não esteja dentro de uma rotina com disciplina e foco.

Técnica pomodoro e bloco de tempo

A técnica pomodoro é bem conhecida e consiste em estudar durante 25 (vinte e cinco) minutos e descansar por 5 (cinco) minutos. A ideia é não sobrecarregar o seu cérebro com estudo excessivo e manter o foco. Nos momentos de descanso evitar contato com televisão, computador, celular e similares. O foco deve permanecer durante o período de estudos, inclusive nos intervalos. Caso não seja possível estudar pelo tempo estipulado, comece com um tempo menor até alcançar os 25 minutos.

Outra técnica é a de bloco de tempo. Poderíamos dizer que é parecida com a pomodoro, porém, ela é bem mais ampla, pois não trata necessariamente do tempo de estudos corrido e sim do tempo total. Para ficar claro o entendimento, se você separa quatro horas no dia para estudar, você pode estabelecer um bloco com essa quantidade de horas, de modo que você não fará nada além disso. Dentro deste bloco você poderá usar pomodoro. A ideia do bloco de tempo é definir dentro do seu cronograma um período que não servirá para outra finalidade que não seja estudo para concurso.

Plano de estudos realista

Tenha em mente que não adianta inventar um plano mirabolante. Costumo dar exemplo de quatro horas de estudos, porque no geral é a realidade da maioria das pessoas que trabalham a semana toda e exercem outras atividades. Estabelecer um plano realista ajuda a você ter clareza no seu objetivo, entendendo que esse é o momento que deve ser aproveitado ao máximo.

Capítulo 5

Revisão Estratégica

A regra é esquecer

O objetivo da revisão é reforçar o aprendizado e evitar o esquecimento com revisões bem estruturadas. De acordo com o livro “Ultra Aprendizado”, a regra de funcionamento do nosso cérebro em relação à memória é esquecer. Se não revisarmos determinadas coisas, rapidamente esquecemos. Nosso cérebro costuma guardar apenas aquilo que ele considera útil, de acordo com o que nós lhe indicamos.

Uma vez vi um exemplo interessante sobre nós em relação ao nosso cérebro. Na analogia feita, o autor dizia que o nosso cérebro é como se fosse um barco ou navio e a pessoa o piloto. O cérebro vai seguir os comandos da leme, que por sua vez é manipulada pelo piloto. O navio só vai para onde o piloto o conduzir, a não ser que aconteça algo alheio à sua vontade que direcione a embarcação para outro lugar. Quem manda no cérebro somos nós. Se passarmos para ele o que nós queremos que ele guarde, ele assim o fará. E existem algumas maneiras de passarmos essa mensagem. Vamos entender a seguir quais são as principais maneiras.

Ciclos de revisão (1-7-15-30 dias)

A maneira tradicional de memorizar através de revisões estratégicas são os ciclos de revisões espaçados. Você pode escolher o ciclo que mais se adeque à sua realidade ou que você perceba que faz mais sentido para o seu aprendizado.

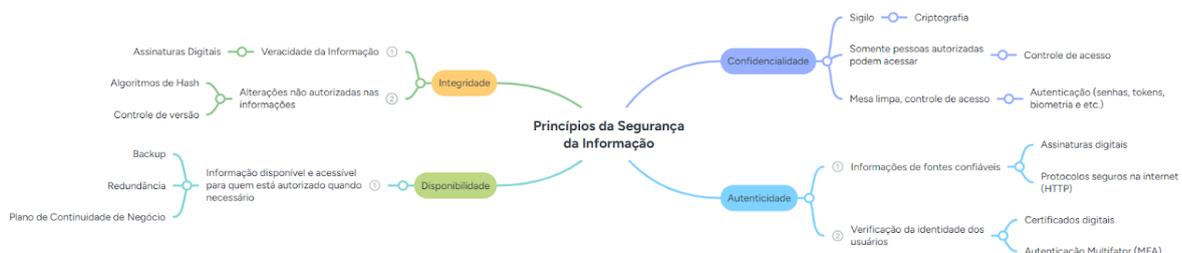
O ciclo de um dia, por exemplo, eu acho interessante. Inclusive eu recomendo usar esse ciclo até mesmo com questões, se for o caso. Antes de iniciar os temas de estudos do dia, tirar alguns minutos para responder uma bateria de questões do tema estudado no dia anterior. Ao mesmo tempo que você treina questões de concurso, resgata da sua memória o que estudou no dia anterior. Se preferir pode usar o mesmo ciclo apenas com revisões mesmo, através de anotações realizadas, mapas mentais ou flashcards.

Os demais espaçamentos são muito necessários. Obviamente você não vai estudar uma coisa só no dia seguinte. A matéria vai se acumulando e cada vez mais é necessário expandir o tempo e o volume de revisão.

Técnicas de revisão

Mapas mentais

Mapa mental é uma boa ferramenta que estimula a memória visual. Você escreve no mapa apenas o essencial e faz ligações entre os assuntos ali tratados. Na imagem abaixo você consegue ver um mapa criado por mim utilizando o aplicativo web Mindmeister.



Perceba que são informações sobre princípios da segurança da informação e subtópicos relacionados a cada um dos princípios. Esse tipo de ferramenta é útil para você olhar e recordar o conteúdo sem ter que ler várias páginas novamente.

Flashcards

Flashcards são cartões com perguntas de um lado e respostas do outro, usados para revisar e memorizar conteúdos de forma ativa e repetida. Eles podem ser físicos (cartões de papel) ou digitais (apps como Anki, Quizlet, RevisApp, entre outros). A ideia é você colocar perguntas na frente e no verso respostas objetivas.

As dicas aqui são: utilizar palavras chaves ou resumos, incluir imagens caso ache útil para memorização e usar questões objetivas de concursos.

O livro "Ultra Aprendizado" traz uma informação importantíssima que qualifica os flashcards como ferramentas poderosas para memorizar em estudos. Segundo o autor, é observado que, quando tentamos resgatar as informações sem nenhuma dica, nosso cérebro tende a fazer um esforço maior e conseqüentemente começa a ter uma maior qualidade na memorização ou resgate dessas informações.

Devido ao princípio da aplicação do flashcard, considero muito útil quando falamos em provas discursivas que exijam conhecimentos de TI. Esse tipo de prova costuma pedir um assunto qualquer dentro de uma gama de conteúdos e obviamente o candidato não tem como prever qual deles irá cair. Então, se você é capaz de resgatar memórias utilizando flashcards, é possível que no dia da prova você

consiga fazer um exercício semelhante diante de um assunto surpresa na discursiva.

Resumos ativos

Resumos ativos são **resumos feitos com a intenção de ativar o raciocínio**, em vez de apenas copiar ou reescrever o conteúdo passivamente. A ideia é que você **interaja com o conteúdo**, organizando e transformando a informação com as próprias palavras, de forma estratégica para memorizar e compreender melhor.

No resumo ativo você pode escrever exatamente o que você entendeu com suas palavras ou explicar como se estivesse explicando para uma criança utilizando a técnica Feynman.

A técnica Feynman é interessante porque te instiga a aprender o conteúdo e ensiná-lo. É uma atividade muito estimulante pois força você a tentar simplificar um assunto complexo. Quando você consegue esmiuçar esse assunto a ponto de uma criança entender, significa que de fato você compreendeu. E aqui coloco uma opinião minha: Quando você consegue explicar de maneira simples para alguém, significa que o seu cérebro entende daquela maneira e conseqüentemente você não terá muitos problemas para lembrar aquele assunto que basicamente se transformou em uma analogia na sua mente.

Assim como o flashcard, acho o resumo ativo ótimo também na aplicação prática de estudos de provas discursivas. Aqui é aquela recomendação de estudar provas discursivas que foi ensinada lá no início, em que você utiliza uma caixa com assuntos e faz um sorteio, em seguida escreve sobre o conteúdo.

Revisões específicas na reta final

Na reta final, recomendo fortemente você ter mapeado ao longo da jornada, quais os principais assuntos que a banca costuma cobrar. A partir desses assuntos, realizar revisões estratégicas a fim de levar para a prova aquilo que é mais importante.

Capítulo 6

Otimização de resultados

Objetivo

Fazer ajustes com base em dados e resultados obtidos ao longo do tempo. Estudar por estudar não observando as métricas, certamente vai deixar você no escuro e sem a convicção de que está no caminho certo.

Como avaliar o desempenho em simulados e provas anteriores

Os simulados são as principais fontes de avaliação, haja vista que vão mostrar objetivamente como está o seu grau de conhecimento quanto às disciplinas e o seu desempenho de modo geral.

Quando você olha para os resultados dos simulados ou mesmo provas anteriores que você fez, é importante avaliar onde, o que e o porquê você errou. A partir dessa avaliação você pode entender se você estudou aquela disciplina ou assunto, se foi algum tópico em particular que te fez tropeçar ou ainda se foi um mero momento de distração ou confusão entre conceitos.

Além dos erros, você também pode identificar se você ganhou maturidade em determinados assuntos. Se por um lado você precisa corrigir tópicos que não se saiu bem aumentando o tempo de estudo neles, por outro lado precisa reduzir um pouco os estudos nos tópicos que você obteve bom desempenho.

A partir da identificação de assuntos e disciplinas que você não se saiu bem e outras que você teve uma média muito boa, é o momento de reavaliar sua estratégia e foco nos estudos. Muita gente erra porque estuda aquilo que está bem, pois se torna prazeroso e esse não é o objetivo. Se você ficar estudando o que gosta e o que é confortável, talvez você já tenha conseguido assimilar aquele conteúdo. É hora de deixar ele um pouco de lado e partir para outra.

Lembra do ciclo PDCA? Esse é o momento do “Check”. Você vai avaliar o desempenho das suas respostas. O próximo passo do PDCA, o “Action”, você aplicará a partir da redução de carga horária, no cronograma de estudos, de assuntos que você já domina bem ou pelo menos regularmente. Por outro lado, se

percebeu que em algum conteúdo você foi muito mal, faça estudo pontual ou ainda aumente a carga horária dele, até conseguir assimilá-lo.

Capítulo 7

Vitória garantida

Estratégias para o dia da prova (alimentação, sono, checklist)

Infelizmente já vi e soube de pessoas que se prepararam para as provas de concursos e no grande dia acabaram não conseguindo realizá-las ou tiveram dificuldades que inviabilizaram a conclusão ou o resultado final.

No dia da prova, se alimente corretamente, comida leve e de preferência nada diferente do que você costuma comer. Cuidar do sono também é importante para auxiliar na concentração.

Faça um checklist de tudo que vai precisar para a prova (caneta, garrafa de água, comida). Prepare tudo isso bem antes da prova.

Planejamento de prova

No dia da prova tenha atenção quanto ao que está previsto no edital e às orientações dos fiscais de sala. Acontece de pessoas serem reprovadas por não se atentarem às orientações da prova e dos próprios fiscais.

Estabeleça previamente a estratégia de responder a prova. Por isso é importante simular. Durante os simulados, procure calcular o seu tempo de resposta por questões e quais questões seriam mais rápidas para responder (conhecimentos gerais ou específicos). Tente compreender também qual a melhor estratégia em caso de prova discursiva. Particularmente, eu sigo exatamente como vem a prova: faço as questões de conhecimentos gerais, conhecimentos específicos e por último a discursiva. Após responder tudo, faço a transcrição para o gabarito e folha de resposta definitiva. Porém, repito que a estratégia é individual. Tem concurseiro que prefere fazer primeiro a discursiva e depois a objetiva, por exemplo.

Durante a prova, leia de imediato o que a banca quer saber e as alternativas. É frequente as bancas contarem uma história enorme e no final o que elas querem é só uma definição. Quer ver um exemplo? Observe a questão a seguir:

Os modelos de dados desempenham um papel fundamental no processo de ETL (Extração, Transformação e Carga), pois são responsáveis por estruturar e organizar as informações de maneira eficiente e consistente. Eles garantem que os dados extraídos de diferentes fontes sejam integrados corretamente, facilitando a transformação e preparação para a análise posterior.

No contexto de modelos de dados em ETL, existe o conceito de tabela de fatos sem fato (factless fact), que se caracteriza por

A anotar falhas em transações intermediárias.

B apresentar ausência de medidas.

C registrar somente medidas que anulam os registros originais de dados.

D representar um intervalo de tempo regularmente repetido.

E revelar medições instantâneas em um ponto específico no tempo e espaço.

A resposta dessa questão é a letra “b”. Agora perceba que para saber a resposta você não precisaria ler todo o enunciado, bastava saber o conceito de “tabela de fatos sem fato”. Então observe que nem sempre é necessário ler todo o enunciado, o que vai garantir agilidade nas respostas.

Se você tiver dúvidas ou não souber a questão, pule e retorne em outro momento. Não se prenda a uma questão por muito tempo. As questões são feitas para serem respondidas em pouquíssimo tempo.

Sobre discursiva, repito o que foi dito em tópico específico, evite deixar sem resposta. Mesmo que você não saiba exatamente o que pede, tente lembrar de conceitos e fundamentos sobre o tema. Algo também que às vezes acontece é que em alguma questão você pode encontrar pistas para responder a discursiva e até mesmo no próprio enunciado.

Capítulo 8

Aprovação

Como acompanhar nomeações e prazos de posse

Acompanhe as nomeações e posses pelo site oficial do órgão ou empresa pública. Normalmente as primeiras nomeações podem ser acompanhadas pelo site da própria banca organizadora do concurso.

Observe também os documentos exigidos para posse com antecedência para evitar atropelos.

Acima de tudo celebre a conquista, reconheça e diga para si mesmo(a) que o esforço valeu.

Precisa de ajuda na jornada?

Se mesmo com a apresentação do que representa a nossa proposta do método TI APROVA, você sente a necessidade de ajuda para iniciar ou ajustar sua jornada em concursos de tecnologia da informação, apresento a você algumas soluções.

1. Mentoria TI APROVA (Individual) – R\$ 1.997,00

Uma mentoria completa de **2 meses**, com encontros ao vivo, materiais exclusivos e acompanhamento estratégico para quem quer montar e seguir um plano de estudos eficiente, mesmo começando do zero.

Ideal para quem precisa de:

- ✓ Clareza no que estudar
- ✓ Apoio prático e psicológico
- ✓ Estratégia real para a aprovação

Inclui:

- Até 8 encontros
- Plano de estudos personalizado
- Checklist de evolução
- Acompanhamento direto no Telegram
- Aplicação do método exclusivo “TI APROVA”
- Bônus de duas correções de discursivas

Inscrições e dúvidas pelo WhatsApp:

<https://wa.me/message/EA4AUBQ7DWNHI1>



Mentoria TI APROVA (Grupo) - 697,00



O que você vai encontrar na mentoria?

- ✓ **Plano de Estudos Personalizado** – Focado nos seus pontos fracos e no edital do concurso.
- ✓ **Mentoria em grupo** – Tire dúvidas direto com um especialista em concursos de TI em um grupo com apoio.
- ✓ **Estratégias de Prova** – Aprenda a administrar tempo, filtrar o que cai mais e evitar "pegadinhas".



Inclui:

- Encontros semanais: 1 vez por semana
- Plano de estudos personalizado
- Checklist de evolução
- Acompanhamento em grupo WhatsApp
- Aplicação do método exclusivo "TI APROVA"
- Bônus: Curso TI APROVA: Primeiros Passos para Concursos de TI

Inscrições e dúvidas pelo WhatsApp:

<https://wa.me/message/EA4AUBQ7DWNH1>

3. Consultoria Estratégica – R\$ 497,00

Um atendimento pontual para quem precisa de um **diagnóstico preciso da sua situação atual**, seguido de um **plano de ação personalizado** entregue em PDF + 1 **reunião de 1h comigo** para te orientar com clareza.

Ideal para quem já estuda, mas:

- ✓ Está perdido com tanto conteúdo
- ✓ Quer um plano pronto e certo
- ✓ Precisa validar sua estratégia

 Entregas:

- Diagnóstico individual
- PDF com plano de ação
- Reunião estratégica de 1h via videoconferência

Inscrições e dúvidas pelo WhatsApp:

<https://wa.me/message/EA4AUBQ7DWNHI1>

TI Produtivo: O Método e as 7 Ferramentas para Estudar 2x Mais Rápido e Passar - R\$ 197,00

Um curso prático, direto e gravado, que apresenta os **fundamentos para iniciar sua preparação em concursos de TI**, com técnicas de estudo, organização e foco para quem quer caminhar com autonomia.

Ideal para quem quer:

- ✓ Começar do zero com orientação
- ✓ Estudar no seu tempo
- ✓ Ter um guia acessível e prático

Inclui:

- Aulas gravadas com metodologia aplicada
- Exercícios práticos e roteiros de estudos
- Acesso por 2 anos com direito a atualizações no conteúdo

[Adquirir o curso agora](#)

Seja qual for a sua escolha, você estará dando um passo estratégico na sua jornada rumo à aprovação. **Vamos juntos?**